

O MEC decide: a Escola Normal é uma escola técnica

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

As escolas normais serão consideradas de agora em diante como escolas técnicas pelo Ministério da Educação, por seu caráter profissionalizante. Segundo anunciou ontem o secretário-geral do MEC, já está sendo preparado um novo currículo para as escolas de preparação do magistério para ser discutido com os secretários estaduais de Educação e executado a partir de 1987. O novo currículo, afirmou Aloísio Sotero, terá modificações de conteúdo. "As experiências com modificações de carga horária e as arrumações de disciplinas não contribuíram para a melhor qualificação do professor", justificou.

Sotero informou ainda sobre a decisão do ministério de iniciar a construção das primeiras 40 escolas técnicas do programa anunciado pelo presidente Sarney, prevendo a construção total de 200 desses estabelecimentos. Para iniciar o programa, o MEC dispõe de Cz\$ 350 milhões

e está selecionando mais de 500 solicitações de escolas técnicas, feitas por comunidades, prefeituras e parlamentares. Os critérios de seleção, segundo Sotero, são basicamente técnicos, porque o ministro "quer fazer uma boa administração para colher política e não fazer política para colher uma boa administração". Mas admitiu a influência de critérios políticos na execução das primeiras unidades, uma vez que o ano é eleitoral. "Mas não vamos lotear partidariamente as escolhas", complementou.

Até agora somente as escolas industriais e agrícolas eram consideradas como técnicas, e Sotero garantiu que a inclusão das de formação pedagógica não visa a baratear o custo da criação das 200 escolas técnicas previstas até o final do governo Sarney. Segundo explicou, o MEC está dando nova interpretação ao decreto das diretrizes básicas para educação e, com a alteração do currículo para as escolas normais, vai melhorar a qualidade do ensino. "Se a prioridade é para o 1º e 2º graus, e o ensino não é bom, temos que melhorar a formação do professor."